

## “Meu Vô Apolinário” emociona estudantes em São Caetano do Sul

---

Por Da Redação



*Foto de Willian Prado*

A Cia Arte Raiz deu início à temporada do espetáculo infantojuvenil “Meu Vô Apolinário” com quatro sessões realizadas nos dias 26 e 28 de agosto e 02 e 03 de setembro, no Teatro Santos Dumont, e seguiu a programação no dia 05 de setembro, com apresentação no Teatro da Fundação das Artes – Unidade Milton Andrade, em São Caetano do Sul. Voltado exclusivamente para estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal da cidade, o espetáculo marcou sua estreia com um público total de 1.800 pessoas — plateias lotadas, atentas e emocionadas.

Com dramaturgia de Alessandro Hernandez, direção de Sabrina Caires e livre inspiração na obra do autor indígena Daniel Munduruku — que participa das apresentações por meio de vídeo — o espetáculo conquistou o público infantil com uma narrativa sensível, que celebra os saberes ancestrais, a memória e o respeito à diversidade cultural.

As reações foram imediatas: olhos atentos, aplausos calorosos e perguntas curiosas durante o bate-papo com o elenco, realizado após a encenação. Muitos estudantes se encantaram com os elementos visuais da peça, se sensibilizaram

com a relação afetuosa entre o menino e seu avô indígena, Apolinário. “Foi emocionante perceber como as crianças reagiram às temáticas apresentadas — desde o enfrentamento ao preconceito e ao bullying até a delicada relação entre o neto e o avô e as tradições indígenas retratadas no espetáculo.

Também foi significativo ver a comunidade surda acompanhando integralmente a encenação, compreendendo a proposta estética do ator sinalizante dentro de uma obra bilíngue. Esse retorno sensível reforça a importância de trabalharmos a acessibilidade como parte essencial da criação artística”, destacou Sabrina Caires, diretora da montagem. Fiel ao compromisso da Cia Arte Raiz com a inclusão e a acessibilidade, “Meu Vô Apolinário” é um espetáculo bilíngue (português e Libras), com atuação de intérprete e ator sinalizante em cena, proporcionando uma experiência cênica inclusiva e valorizando o protagonismo das pessoas surdas no universo artístico.

Contemplado pelo Edital de Chamamento Público nº 018/2024 – Lei Aldir Blanc (PNAB), o projeto prevê sete apresentações gratuitas em escolas públicas de São Caetano do Sul, priorizando territórios em situação de vulnerabilidade social, além de cursos e palestras voltadas à formação em arte acessível e letramento anticapacitista.

É possível acompanhar o projeto da Cia Arte Raiz através das redes sociais: @cia\_arte\_raiz



<https://revistaunick.com.br/meu-vo-apolinario-emociona-estudantes-em-sao-caetano-do-sul/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Revista Unick - São Bernardo do Campo/SP

**Seção:** ABC